



Com R\$ 120 milhões garantidos, Botelho lidera ação que amplia creches e avós comemoram

ALMT, TCE-MT e TJMT garantem R\$ 40 milhões anuais para investir na educação infantil - Pág. 4



Deputado Elizeu Nascimento vai destinar R\$ 2 milhões para Várzea Grande

Pág. 8



Vereador Sargento Joelson enaltece projeto de lei para auxílio às famílias atingidas pelas chuvas em Cuiabá

Pág. 4



Escola Municipal de Cuiabá preocupa população por situação precária e abandono parlamentar

Diante da situação de abandono, a unidade escolar precisa de reforma, cuidados básicos e manutenção regular - Pág. 5



Pág. 8

Dayane Nascimento
Consultora Marketing

“ **A promoção da marca ou produto deve sempre respeitar os princípios éticos e os direitos humanos. Portanto, esse tipo de comportamento é abuso e não marketing** ”

O que não é marketing na economia da atenção?

Na busca incessante por “atenção”, que pode se traduzir em likes, visualizações e engajamento nas redes sociais, muitas pessoas (políticos, influencers, artistas etc) e empresas incorrem no erro de confundir estratégias de comunicação com práticas antiéticas e prejudiciais. Esses desvios podem gerar resultados temporários, mas que comprometem a reputação no longo prazo.

Infelizmente, vivemos um momento em que precisamos explicar o óbvio. O uso de polêmicas envolvendo mentiras e fake news têm o poder de chamar a atenção e mexer com as emoções das pessoas, mas usá-las como se fossem estratégia de comunicação e marketing é um erro. Na verdade, são práticas antiéticas e desonestas.

Assim como fazer uso de violência por meio da divulgação de agressões, ofensas, insinuações criminosas e ameaças tem o resultado de chamar atenção para algo, mas não, não é marketing. A promoção da marca ou produto deve sempre respeitar os princípios éticos e os direitos humanos. Portanto, esse tipo de comportamento é abuso e não marketing.

Um cenário que normaliza absurdos, como foi a postagem recente do empresário Thiago Nigro que expôs nas redes sociais imagens do feto, logo após ter sido expelido pela esposa, beirou o inaceitável, o inacreditável. Além de chocante, ainda pode ter provocado reações extremas em mulheres que já enfrentaram problemas similares.

Outra situação preocupante se trata de mensagens publicitárias que enganam, iludem e contribuem para danos como consumo excessivo e endividamento. Um exemplo são as apostas on-line (BET) que têm gerado cachês milionários a artistas, atletas, influencers e “influencers mirins”, o que é totalmente vedado por envolver um público suscetível à publicidade.

Uma reportagem da revista Piauí mostrou que Virginia Fonseca, por exemplo, inclusive receberia 30% dos valores perdidos pelos usuários nas apostas como “cachê da desgraça”. Aliás, as bets movimentaram, em 2024, cerca de R\$ 20 bilhões mensais, segundo o Banco Central, provocando perdas bilionárias a famílias e à própria economia brasileira. E já representam um problema de saúde pública por levar milhões de brasileiros ao adoecimento mental (vício), entre eles, crianças e jovens.



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft

Neste cenário complexo, acelerado e globalizado, tornou-se extremamente necessário o compromisso com as boas práticas na comunicação, que compreendem são só nos afastar de artimanhas para atrair a audiência, como prezar pela transparência ao divulgar informações, evitando-se exageros ou omissões na venda de produtos e serviços (o básico!).

Portanto, este tema envolve muitas camadas, já que são diversos os pontos de atenção devido a dimensão que a nossa vida tomou com o advento da internet, das redes sociais e da inteligência artificial. Inclusive, desde 2020, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) exige que as empresas sejam transparentes sobre como coletam, armazenam e utilizam os dados dos clientes, em razão do direito à privacidade.

Com o anúncio do presidente-executivo da Meta, Mark Zuckerberg, sobre o fim do uso de checagem de fatos no Facebook e no Instagram, seguindo um modelo semelhante ao adotado pelo X, enfrentaremos mais uma rede social que se transforma em palco de vale-tudo pela audiência, desconsiderando as perspectivas éticas de comunicação e o impacto da desinformação na internet.

Assim como é amplamente entendido que um advogado, ao defender seu cliente, não pode fabricar provas, pois isso não seria considerado advogar, as ações irresponsáveis que visam apenas obter resultados financeiros não deveriam ser classificadas como marketing.

Diferentemente daqueles que buscam apenas o lucro imediato, sem priorizar transparência, confiabilidade e respeito, escolhi trabalhar o marketing ético como a única forma de gerar sustentabilidade para o meu negócio e o negócio dos clientes. Não vendemos apenas produtos e/ou serviços, cultivamos uma base fiel, que se sente valorizada e confia na nossa marca.

Como profissional da área, convivo os meus pares a adotar uma postura em que os valores humanos e sociais sejam tão valorizados quanto o sucesso comercial. Assim, independente das adversidades, o marketing cumprirá seu papel de ser responsável pelas suas ações e o impacto delas no mundo!

Dayane Nascimento, consultora marketing com formação na UFMT, especialista em planejamento estratégico e economia comportamento pela ESPM/SP e empresária

EDITORIAL

Cuide da Mente

Janeiro Branco é uma campanha nacional dedicada à promoção da saúde mental e emocional. Seu objetivo é sensibilizar a população para a importância do bem-estar psicológico e estimular a busca por cuidados especializados quando necessários.

O primeiro mês do ano é simbolicamente associado a recomeços, reflexões e novos projetos. A escolha do nome “Janeiro Branco” remete à ideia de uma “folha em branco”, incentivando as pessoas a reescreverem suas histórias e priorizarem a saúde mental. Segundo o criador da campanha, “o mês é um convite para que cada pessoa reflita sobre suas emoções e relacione-se melhor consigo mesma”.

Dados recentes mostram que o Brasil lidera o ranking mundial de transtornos de ansiedade, com 9,3% da população afetada, o que equivale a cerca de 18 milhões de brasileiros. A depressão também é uma preocupação crescente, agravada pelo impacto da pandemia de COVID-19, que levou a um aumento de 25% nos casos de transtornos mentais no país, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A saúde mental é parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). Diversos serviços gratuitos estão disponíveis:

Unidades Básicas de Saúde (UBS): O primeiro passo é buscar atendimento com um clínico geral na UBS mais próxima, que pode encaminhar o paciente a um psicólogo ou psiquiatra.

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): Esses centros oferecem atendimento especializado com equipes multidisciplinares e são organizados por faixa etária e demandas específicas, como o CAPS Infantil (CAPSi) e o CAPS para usuários de álcool e drogas (CAPSad).

Clínicas-Escola de Psicologia: Universidades que oferecem cursos de Psicologia dispõem de clínicas-escola, onde alunos supervisionados por professores realizam atendimentos gratuitos ou a preços acessíveis.

Centro de Valorização da Vida (CVV): O CVV disponibiliza apoio emocional 24 horas por meio do telefone 188 ou pelo chat online no site oficial.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
(65) 99692-0641

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

PINGA
FOGO

De volta na ALMT, mas de férias

O ex-prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro retornou cargo de Técnico Legislativo na Assembleia Legislativa de Mato Grosso com salário de R\$ 12 mil. O gestor foi reconduzido à função no dia 6 de janeiro de 2025, por meio de uma portaria da Mesa Diretora da Casa de Leis. Apesar de ter reocupado oficialmente a função de Técnico Legislativo, Emanuel não irá retornar imediatamente ao trabalho. Isso porque tirou 3 meses de férias e licenças acumuladas do período em que esteve afastado para exercer a função de prefeito.

Correndo risco



O deputado estadual Gilberto Cattani alertou que não só o governador do Estado, Mauro Mendes, como os parlamentares estão em perigo diante das facções criminosas. A declaração foi dada, quando o liberal comentava sobre a 'guerra' e o avanço do crime no Estado em Mato Grosso. "Eu acredito que nós estejamos a beira de uma guerra mais escancarada das facções. Inclusive não é só o governador, os deputados estão correndo perigo", afirmou.

Buscando melhoria



Abílio Brunini e outros prefeitos de Mato Grosso participaram de uma reunião com o ministro da agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, para debater as ações emergenciais do Governo Federal para amenizar os impactos nas cidades mais afetadas pelas chuvas. O prefeito disse que espera que Fávaro possa ser um mediador na busca de ajuda para Cuiabá em outros ministérios.

Ônibus velho?



Abílio Brunini afirmou que pode romper contratos com empresas de ônibus que insistam utilizar veículos com mais de 10 anos de uso no transporte coletivo em Cuiabá. Assim que assumiu seu mandato, ele determinou o recolhimento dos mais antigos. "Alguns deles estão com mais de 10 anos e estão circulando no município. Existe um contrato. Se a empresa colocar veículos com mais de 10 anos circulando, nós rompemos o contrato ou ela coloca ônibus novos", afirmou.

Atraso na obra



"O governo anterior não topou alterar o traçado da rodovia, ele insistiu em fazer a rodovia cortando a reserva no meio e não conseguiu ter a licença. O ministro explicou que, ao assumir o ministério, propôs ao presidente Lula a mudança no trajeto da BR-158. A alteração evitaria a invasão da reserva indígena e facilitava o processo de licenciamento ambiental", disse o ministro dos Transportes, Renan Filho, que culpou o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo atraso da liberação das licenças para a pavimentação da BR-158, que corta a região do Araguaia, em Mato Grosso.

LÚDIO CABRAL - DEPUTADO ESTADUAL DE MATO GROSSO

Lúdio reforça que não ira atacar a gestão do atual prefeito Abílio Brunini e que Cuiabá possui diversos problemas além dos moradores de rua



Lúdio Cabral (PT), médico sanitário, foi eleito deputado estadual em 2018 com 22.701 votos e reeleito em 2022 com 47.533 votos, sendo o mais votado em Cuiabá. Na Assembleia Legislativa, defende os direitos dos trabalhadores e fiscaliza o governo estadual para garantir acesso a serviços públicos de qualidade.

Sua trajetória política começou no movimento estudantil, passando pelo Sindicato dos Médicos (Sindimed), e ele teve dois mandatos como vereador em Cuiabá, entre 2005 e 2012, quando se destacou na defesa dos direitos da população e na fiscalização do poder público. Em 2012, chegou ao segundo turno na disputa pela Prefeitura de Cuiabá, com 140.798 votos, e em 2014 concorreu ao governo de Mato Grosso, recebendo 472.507 votos.

Natural de Rio Verde (GO), Lúdio nasceu em 15 de março de 1971, formou-se em Medicina pela UFMT e se especializou em Medicina Preventiva e Social na USP. Com 26 anos de experiência na saúde pública, ele atua como servidor público no SUS, atendendo nas comunidades e postos de saúde em Cuiabá.

“ A situação precisa ser analisada com calma e ver uma solução para todos, sem que prejudique aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade ”

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Centro Oeste Popular — Deputado, sabemos da urgência sobre a situação do RGA e o quanto pode prejudicar os servidores do estado de Mato Grosso. Diante disso, existe a possibilidade de ser discutido ou votado aqui na Assembleia Legislativa de Mato Grosso?

Lúdio Cabral — Por conta da urgência, prazo e dificuldade de correlação de forças, colocamos em pauta para votação na última sessão a RGA de 4,83%, referente ao IPCA de 2004, retroativa ao dia 1º de janeiro de 2025. E assumimos o compromisso de abrir uma agenda de debates.

Centro Oeste Popular — Com essa situação, poderia compor a mesa técnica e a assembleia com os seguidores para que possamos levantar de forma objetiva as RGAs não pagas em anos anteriores, que acumulam uma perda entre 15% e 20%, com o objetivo de definir um índice correspondente a essas perdas?

Lúdio Cabral — Primeiro, compõem a mesa técnica e a assembleia com os seguidores para que a gente possa levantar de forma objetiva as RGAs que não foram pagas em anos anteriores, que acumulam uma perda entre 15% e 20%, para definir um índice objetivo correspondente a essas perdas. Segundo, elaborar uma PEC para que a gente tenha na Constituição do Estado uma data base definida, um índice de referência para a inflação e um percentual de recomposição das perdas acumuladas a cada ano, vinculado ao aumento da receita do Estado. Terceiro, reabrir o debate sobre o confisco dos aposentados e pensionistas, que perderam com a cobrança de 14% sobre aqueles que recebem até o teto do INSS. Essa recomposição parcial deveria acontecer todos os anos, mas não ocorreu, e vamos retomar isso.

Centro Oeste Popular — A verdade é que esse recurso seria uma forma de pressionar o governo eleitoral? Esse consenso entre os sindicalistas, na verdade, teria como objetivo conseguir uma moeda de troca mais forte na mesa no ano que vem?

Lúdio Cabral — Na verdade, é uma reivindicação histórica, uma luta permanente de todos os sindicatos e de todos os servidores. Este ano não é ano eleitoral ainda, e é uma oportunidade para que a gente possa fazer esse debate sem o contágio eleitoral. Agora, é lógico que há uma força nos servidores, porque são mais de 100 mil famílias em todo o Estado, que podem ajudar a pressionar o atual governador devido à proximidade das eleições.

Centro Oeste Popular — O senhor, como deputado de Cuiabá, com base eleitoral e domicílio na cidade, como vê a medida do prefeito Abílio em relação à proibição da distribuição de marmitas para a população em situação de rua? Como o senhor avalia essa ação?

Lúdio Cabral — É muito ruim e negativa. O que o prefeito deveria ter proposto eram condições para o acolhimento das pessoas em situação de rua por meio de ações na saúde, na assistência social, inclusive no campo da segurança alimentar. A pura e simples proibição da atuação das entidades da sociedade civil que trabalham com as pessoas em situação de rua hoje é muito negativa, em minha opinião, e espero que ele consiga perceber esse equívoco e corrija a posição dele.

Centro Oeste Popular — Essa política vai contra as diretrizes federais para atendimento à população em situação de rua, não é? O prefeito, inclusive, afir-

mou que a população deveria pagar para os moradores de rua irem embora de Cuiabá. O que o senhor pensa sobre essa postura?

Lúdio Cabral — Cuiabá tem muitos problemas, problemas estruturais, problemas crônicos que precisam ser resolvidos. O principal problema é a saúde. Outro problema sério são as condições de infraestrutura da cidade. Vimos agora esse período de chuvas, uma situação grave, vivenciada por uma parcela da população. Então, avalio que o governo precisa se concentrar nessa pauta para iniciar o processo de reversão disso. Torço para que isso seja o centro das atenções do atual prefeito de Cuiabá. Como deputado, vou monitorar isso. Essas medidas anunciadas podem ser classificadas como higienismo e aporofobia.

Centro Oeste Popular — Como o senhor vê essas primeiras medidas da nova gestão municipal, especialmente em relação a essa questão da população em situação de rua e outras ações que têm sido implementadas até agora?

Lúdio Cabral — O atual prefeito está no primeiro mês do mandato. Prefiro ainda não fazer uma avaliação sobre as ações que ele está implementando. Essa questão da aporofobia está sendo tratada por entidades da sociedade civil e por outras instituições que têm a responsabilidade de exercer o controle público, porque é um tema que não pode ser eleitoralizado em função da proximidade das eleições que aconteceram agora recentemente. Então, as instituições que têm o dever de fazer esse enfrentamento estão fazendo, e vou aguardar um período para, depois de 100 dias ou 6 meses, manifestar-me sobre as ações do atual governo.

Acesse: www.grupomilas.com.br



CONQUISTA

Com R\$ 120 milhões garantidos, Botelho lidera ação que amplia creches e avós comemoram

ALMT, TCE-MT e TJMT garantem R\$ 40 milhões anuais para investir na educação infantil

I Da Redação

Clementina Castro de Pinho, 53 anos, cozinheira no bairro Jardim União, e Leiliane Gonçalves, 44, farmacêutica no Jardim Florianópolis, vivem uma situação comum: ambas trabalham próximas Centro Educacional Infantil Cuiabano (CEIC) Ale Guilherme Arfux da Costa Ribeiro, localizada na Regional Norte, mas enfrentam a angústia de esperar por uma vaga para seus netos.

“Meu neto está há dois anos na fila de espera. Essa oportunidade é essencial para ele crescer aprendendo e para a gente trabalhar com mais tranquilidade. Com o trabalho do Botelho, acredito que a vaga vai sair. Tenho fé!”, disse Clementina.

Com a mesma expectativa, Leiliane, avó de um bebê de nove meses, também expressou esperança: “Agora, meu neto terá a oportunidade de aprender desde cedo, em um ambiente seguro e acolhedor. É um alívio para toda a família”, comemorou.

Esse drama vivido por tantas famílias recebeu uma resposta concreta com o anúncio do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Eduardo Botelho. Com a implementação da Lei Estadual nº 12.431/2024, foi garantido um investimento histórico de R\$ 120 milhões para a educação infantil entre 2025 e 2027, com R\$ 40 milhões anuais destinados à construção, ampliação e manutenção de creches em Mato Grosso.

“Estamos fortalecendo a educação infantil e priorizando as crianças de 0 a 6 anos. Esses recursos são essenciais para reduzir desigualdades e criar oportunidades para as famílias que mais precisam”, declarou Botelho.

Natalício Menezes, articulador do Programa Creche para Todas as Crianças da Fundação Abrinq, ressaltou a importância desse investimento: “Além de garantir educação, as cre-



Botelho liderou um intenso trabalho de articulação com o governo do Estado e instituições como o Tribunal de Contas (TCE-MT) e o Tribunal de Justiça (TJMT),

ches protegem as crianças contra possíveis violações de direitos, oferecem boa alimentação e ajudam a evitar problemas futuros como a distorção idade-série. Essa ação é essencial para as famílias do Estado”, afirmou.

Botelho liderou um intenso trabalho de articulação com o governo do Estado e instituições como o Tribunal de Contas (TCE-MT) e o Tribunal de Justiça (TJMT), e toda equipe técnica ligada ao Grupo de Apoio à Educação e à Primeira Infância (Gaepe-MT). Foram mobilizados recursos por meio de emendas parlamentares e negociações

orçamentárias, superando desafios para tornar o projeto realidade.

O conselheiro do Gaepe-MT, Antônio Joaquim, presidente do Gaepe-MT, destacou a relevância da atuação de Botelho nesse processo: “Esse é um grande avanço para a primeira infância. A ALMT, sob a liderança do deputado, foi decisiva para garantir esses recursos e reduzir o déficit de vagas, que ainda impacta cerca de 14 mil crianças em Mato Grosso”.

Avanços

Com a implementação das políticas previstas no Plano Plurianual 2024-2027, Mato Gros-

so dá um passo decisivo para transformar a educação infantil, fortalecendo o futuro das crianças e proporcionando mais tranquilidade às famílias mato-grossenses.

Novos passos

Os valores estão previstos na Lei Estadual nº 12.431/2024, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, edição nº 28.910, em 16 de janeiro de 2025. Agora, cabe à Secretaria de Estado de Educação (Seduc) regulamentar e definir os próximos passos para iniciar as construções e reformas.

DECISÃO CERTA

Vereador enaltece projeto de lei para auxílio às famílias atingidas pelas chuvas em Cuiabá

“Moradores perderam quase tudo em suas casas, e o papel do agente público é este, sensibilizar e agir. Contem comigo, sempre votarei a favor da população cuiabana”

I Da Redação

O vereador Sargento Joelson (PSB), participou da reunião com prefeito de Cuiabá Abílio Brunini (PL), na presidência da Câmara Municipal com demais vereadores para ouvir a demanda apresentada por Abílio em ceder ajuda de custo às famílias atingidas pelo temporal em Cuiabá e propõe aprovação de uma lei que será enviada pelo executivo dando a cada família atingida R\$ 1 mil reais mensais para amenizar as necessidades das famílias.

O vereador enalteceu a iniciativa do prefeito e disse estar ao lado da população e votará a favor deste projeto de lei. “Estamos em recesso, mas viemos atender este chamamento e iremos votar a favor desta demanda URGENTE, Cuiabá precisa desse olhar humano, moradores perderam tudo em suas casas, e o papel do agente público é este, sensibilizar e agir. Contem com meu voto, moradores dos bairros mais afetados como São Mateus, Dom Aquino e eu sempre vivi isso, sempre vivemos e tivemos problema com isso, é histórico em Cuiabá, no bairro Alvorada onde vivo intensamente foram muitos casos historicamente, Jardim Florianópolis, Jardim Vitória, bairros que



O vereador enalteceu a iniciativa do prefeito e disse estar ao lado da população e votará a favor deste projeto de lei

atuo e vivi cada momento, sei como é ruim perder tudo.” Diz Joelson.

Uma mobilização para cadastramento das famílias atingidas também está sendo realizada pelas equipes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Pedregal e do CRAS do bairro Dom Aquino.

Vale ressaltar outra ação da pasta, que será a entrega de colchões e de

cestas básicas. Visando assim a necessidade deste projeto de lei que cria o auxílio às famílias atingidas no valor de R\$ 1 mil mensais.

O que é o Decreto de Emergência

Na prática, o estado de emergência serve para o município solicitar ajuda aos demais entes federados - Estado e União - para atrair recursos financeiros extras que pos-

sam prevenir estragos causados e recuperar áreas degradadas pelas chuvas. A medida se fundamenta em dados fornecidos pela Defesa Civil de Cuiabá que apontam alto índice de volume de água por metro quadrado, com registros de 44 alagamentos nos bairros da capital. Uma das situações mais críticas envolve o bairro São Mateus. Lá, o córrego do

Gambá transbordou e alagou casas, levando famílias a perder móveis como armários, fogão, colchões e outros utensílios. Até o momento, não há registros de desabrigados.

O decreto autoriza a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao temporal e realização de campanhas de arrecadação de recursos financeiros com o intuito de facilitar as ações de assistência à população afetada.

Também é autorizada a desapropriação de propriedades particulares localizadas em áreas de risco intensificado de desastre. Nestes processos de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

Com base na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Prefeitura de Cuiabá poderá dispensar a licitação para firmar contratos de bens necessários às atividades de respostas aos desastres naturais. Essa regra valerá apenas aos projetos que poderão ser concluídos no prazo de até um ano.

Ações emergenciais

A Prefeitura de Cuiabá tem patrocinado, desde a primeira semana de janeiro, ações de limpeza de boca de lobo na região Central para evitar alagamentos. A Defesa Civil tem vistoriado pontos críticos de alagamentos nas seguintes avenidas: Prainha, Miguel Sutil e Tancredo Neves.

Atualmente, 19 técnicos estão dedicados exclusivamente à limpeza de caixas coletoras enquanto outras seis equipes atuam diretamente no canal. Para a execução dos serviços, estão sendo utilizados cinco caminhões-caçamba e uma escavadeira hidráulica (PC).

Já a Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb) intensificou as ações de limpeza. Nesta segunda-feira (13), as equipes de poda e limpeza removeram quatro caminhões-caçamba lotados de galhos e troncos de árvores derrubados pela tempestade. O volume corresponde a cerca de quatro toneladas de vegetação.

RISCO PARA OS ALUNOS

Escola Municipal de Cuiabá preocupa população por situação precária e abandono parlamentar

Diante da situação de abandono, a unidade escolar precisa de reforma, cuidados básicos e manutenção regular

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

Recentemente os moradores do bairro Jardim Vitória, no município de Cuiabá, têm expressado insatisfação com a situação da Escola Municipal Professora Orzina de Amorim Soares. Segundo relatos da comunidade, a unidade escolar está há algum tempo sem receber a manutenção necessária, reformas ou melhorias adequadas para garantir qualidade no atendimento aos alunos que frequentam o local.

A escola encontra-se em um estado de abandono, com várias áreas em condições precárias e sem os cuidados adequados. Para os estudantes que frequentam a escola diariamente, a situação tem se tornado cada vez mais difícil e arriscada. A falta de manutenção e reformas tem agravado a situação, e durante períodos de chuvas fortes, algumas áreas da escola ficam com mato alto, o que representa um risco iminente de infestação de animais peçonhentos. Esses animais podem representar uma ameaça tanto para os alunos quanto para os profissionais que trabalham no local. Além disso, as grades da quadra estão soltas, o concreto está quebrado e espalhado pelo campo de esportes, parte do teto da quadra encontra-se pendurada, e o muro está quebrado e inacabado, aumentando a insegurança na escola. Outro problema alarmante são os ferros que estão enferrujados e paredes que estão rachando em algumas áreas, o que representa um risco maior para os alunos, principalmente durante as atividades escolares.

Outro ponto de grande preocupação entre os moradores e funcionários é a limpeza da escola. A manutenção da limpeza não ocorre de forma constante, o que tem deixado o ambiente sujo, encardido e empoeirado, contribuindo



A escola encontra-se em um estado de abandono, com várias áreas em condições precárias e sem os cuidados adequados

para um ambiente de ensino inadequado e desconfortável para todos.

A fim de preservar a identidade dos envolvidos, os nomes dos moradores e demais pessoas afetadas não serão revelados nesta matéria.

Em busca de esclarecimentos, a equipe do jornal Centro Oeste Popular conversou com exclusividade com a nova direção da escola. A diretora informou que, ao se deparar com a situação precária da unidade, tem buscado soluções junto à atual gestão municipal. Ela destacou que não responsabiliza o prefeito Abílio Brunini (PL) pela situação atual, pois, acredita que os problemas são resultado de falhas da gestão anterior. A diretora também ressaltou que está solicitando, através de documentos

oficiais, o apoio da Secretaria de Educação, para que o caso seja reconhecido e as devidas providências sejam tomadas para melhorar as condições da escola.

“No mesmo dia em que fui nomeada para este cargo, fui imediatamente atrás do órgão responsável para apurar os fatos, entender a situação e ver o que podemos fazer de melhor para a nossa escola. Entendo que o atual prefeito não possui culpa e ainda está recente para tomar conhecimento de todas as unidades, pois, é tudo novo para todos. Ainda estamos no primeiro mês de gestão e irei em busca de melhorias para esta unidade”, comenta.

Em entrevista, uma moradora antiga da região expressou tristeza ao constatar o estado

de abandono da escola, destacando que é lamentável ver a unidade escolar em tais condições. Ela espera que, em breve, a escola receba a reforma necessária para garantir um ambiente mais seguro e adequado para os alunos.

“Moro aqui há anos e minha filha estuda aqui. Infelizmente é muito triste ver que não temos muito para onde correr e que está em caso de abandono. Com as chuvas tudo piora e estraga mais rápido e nossos filhos correm risco de se machucarem”, finaliza moradora.

OUTRO LADO:

Até o momento em que está matéria foi publicada, não tivemos retorno da Secretaria de Educação de Cuiabá para possíveis esclarecimentos.

JANEIRO BRANCO

Programa do Laboratório Teuto oferece amparo à saúde mental de colaboradores e dependentes

Com um atendimento humanizado, parceria com a empresa Vittude acolhe colaboradores e familiares

■ | Da Redação

O ano de 2025 começa com uma das campanhas mais relevantes para a promoção da saúde mental, o Janeiro Branco. Em parceria com a empresa Vittude, referência no meio corporativo, o Laboratório Teuto conecta seus colaboradores a psicólogos qualificados, de diferentes abordagens terapêuticas, com o objetivo de promover bem-estar e qualidade de vida para os profissionais e seus familiares.

Relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a saúde mental mostra que cerca de 1 bilhão de pessoas vivem com algum transtorno mental. O número evidencia a necessidade de ações de prevenção, cuidado e apoio psicológico em todo o mundo.

Mestre em psicologia social e do trabalho pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP) e responsável técnico pela Vittude, Lucas Reis destaca que é essencial promover o atendimento psicológico em um cenário onde ainda há estigma e baixa compreensão sobre saúde mental, especialmente nos ambientes de trabalho.

“Ao subsidiar o serviço, eliminamos barreiras financeiras e garantimos acesso a profissionais qualificados. Além de tratar casos mais graves, a iniciativa do Teuto atua de forma preventiva e



Relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a saúde mental mostra que cerca de 1 bilhão de pessoas vivem com algum transtorno mental

promove o desenvolvimento de competências como comunicação, resolução de problemas e gestão de estresse. Esse cuidado também fortalece o engajamento dos colaboradores e melhora o clima organizacional”, afirma.

Além dos colaboradores, os dependentes também conseguem ter acesso à plataforma da Vittude. O programa, vigente há anos, tem mostrado impactos positivos, como melhor qualidade de vida dos colaboradores, a redução de custos relacionados à sinistralidade e

afastamentos, além de promover uma melhor gestão da evolução clínica dos pacientes.

Lucas explica que mesmo profissionais altamente qualificados podem ver suas capacidades comprometidas em momentos de estresse ou desequilíbrio emocional e reforça que habilidades como resolução de problemas, tomada de decisão e comunicação dependem diretamente do bem-estar psicológico.

Além disso, colaboradores mentalmente saudáveis apresentam maior autoeficácia, o

que os torna mais confiantes e aptos a enfrentar desafios complexos. “Reduzir fenômenos como o presenteísmo – quando o funcionário está presente, mas não consegue desempenhar plenamente – é um dos principais benefícios de promover a saúde mental. Então, essa iniciativa reforça o pioneirismo do Teuto no cuidado com suas equipes e contribui para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo”, completou.

Colaboradora do Laboratório Teuto há quase dois anos, Stefani Cristina recebe o atendimento da Vittude de forma online, uma vez por semana. Segundo ela,

esta possibilidade foi importante para não “se sobrecarregar com os pensamentos”.

“Eu considero o acompanhamento psicológico muito importante. A gente precisa ser ouvido, precisamos de um apoio, alguém para nos dar uma direção, um rumo. O psicólogo está ali para isso, para aplicar o conhecimento dele e ajudar da melhor forma possível. O atendimento da Vittude está sendo muito bom para mim, é muito humanizado, me sinto à vontade”, disse Stefani.

Acesse:
www.copopular.com.br



A Umbanda é paz e amor um mondo cheio luz.... Hino da Umbanda

Casamento Marizete e Jolvane

O casamento foi uma grande surpresa repleta de amor e de fé após anos de união o casal recebeu as bênçãos do Oxalá. A cerimônia e a festa foram no Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo. Confira os melhores momentos da celebração.



O FILHO CEZAR, JOLVANE, MARIZETE E A FILHA GIOVANA



MARIZETE RECEBENDO AS BÊNÇÃOS NA CERIMÔNIA



O BRINDE DO CASAL QUE CELEBROU O GRANDE MOMENTO COM AMIGOS QUERIDOS E OS FILHOS



O CASAL MARIZETE E JOLVANE EM MOMENTO ESPECIAL DA CERIMÔNIA



MARIZETE E JOLVANE EMOÇÃO E FÉ



MARIZETE COM BUQUÊ ESPECIAL FEITO NA ENERGIA DE OXUM



JOLVANE RECEBENDO AS BÊNÇÃOS MOMENTO MUITO ESPECIAL DA CERIMÔNIA DE CASAMENTO



OS FILHOS DO CASAL CEZAR E GIOVANA AGUARDANDO PARA REVELAR A GRANDE SURPRESA PARA MÃE



MARIZETE ENTRANDO NA CERIMÔNIA CONDUZIDA PELO FILHO CEZAR

“UFC DE RUA”

Lutas clandestinas nos bairros de Cuiabá preocupam população e profissionais de academias de luta

A prática ilegal de lutas clandestinas tem ganhado força em diversos bairros de Cuiabá, gerando revolta na comunidade e um movimento de protesto por parte dos profissionais da área de luta, que denunciam riscos à segurança e desvalorização do esporte

■ | Lucas Leite | Da Redação

Nos últimos dias, uma preocupação preocupante tem tomado conta dos bairros periféricos de Cuiabá, o aumento das chamadas lutas clandestinas. Essas ocasiões ilegais, que acontecem em locais improvisados, longe da fiscalização, geraram revolta entre a população local, especialmente entre os profissionais das academias de luta. Com o número crescente de eventos clandestinos, o cenário se torna ainda mais tenso, colocando em risco a integridade física dos participantes.

De acordo com relatos de moradores, as lutas ocorrem frequentemente em espaços como galpões abandonados, bares e até em praças públicas, onde a organização dos eventos é feita de forma improvisada, sem qualquer tipo de estrutura de segurança, não há presença de critérios específicos ou de médicos para atender casos de emergência. Muitos desses “campeonatos” são divulgados em grupos de redes sociais, atraindo uma quantidade significativa de jovens e adultos em busca de “glória” e, muitas vezes, por dinheiro fácil.

Para os profissionais das academias de luta de Cuiabá, a situação é alarmante. “Vendemos jovens com um potencial incrível sendo atraídos por eventos esses clandestinos, onde não há um mínimo de estrutura e, o pior, não se importam com a segurança dos participantes”, disse Marcos, treinador de Muay Thai em uma das academias da capital. Ele afirma que, além dos riscos à saúde dos lutadores, as lutas clandestinas acabam desvalorizando o trabalho sério das academias de luta, que investem em treinamento adequado, infraestrutura e respeito ao atleta.

Além da falta de estrutura, os organizadores desses eventos clandestinos também são desrespeitados como leis de segurança pública. Com o aumento de participantes e a falta



Além da falta de estrutura, os organizadores desses eventos clandestinos também são desrespeitados como leis de segurança pública

de controle, os eventos se tornam focos de violência. “O pior não são só os combates. Muitas vezes, há tumultos, brigas e até o uso de drogas antes e depois das lutas”, relata testemunha de um dos eventos.

Esse cenário tem gerado uma grande insatisfação na população local, que, além de se preocupar com a segurança nas ruas, também teme que essas práticas clandestinas acabem se tornando uma “norma” em algumas áreas da cidade.

Em Cuiabá, há mais de 20 academias de luta que oferecem treinamentos de diversas modalidades, como Muay Thai, Jiu-Jitsu, Boxe, MMA, entre outras. Esses espaços, além de promoverem o esporte, tornam-se centros de de-

envolvimento físico e psicológico, incentivando a disciplina, o respeito e a superação. Ao contrário das lutas clandestinas, onde a competitividade é movida pela adrenalina e pela falta de controle, nas academias, os treinadores têm uma responsabilidade com o bem-estar dos atletas, buscando sempre o aprimoramento técnico e físico, sem expor.

A situação se agrava quando se considera que a maioria dos jovens que participam dessas competições não possuem formação em artes marciais. Eles se expõem a lesões que, muitas vezes, podem ser irreversíveis. O número de golpes e golpes descontrolados, sem a devida técnica, tem sido uma das maiores causas de lesões graves, como fraturas, concussões e

até danos corporais.

Além disso, um movimento das academias de luta está sendo articulado, não apenas conscientizando a população, mas também impulsionando uma regulamentação mais rígida sobre a prática de competições de luta na cidade. O objetivo é criar um ambiente mais seguro e estruturado para os atletas, além de garantir que o esporte seja respeitado e valorizado como merecedor.

A esperança é que, com o esforço conjunto da população, das academias e das autoridades, as lutas clandestinas em Cuiabá sejam erradicadas, dando lugar a um cenário onde o esporte seja praticado com seriedade, segurança e respeito.

APELO

A falta de licenciamento ambiental e mineral agrava infraestrutura no Distrito de Guariba e Região de Colniza-MT

Com uma população de cerca de 3.000 habitantes, o distrito está localizado a apenas 2 km do Rio Guariba

■ | Da Redação

O Distrito de Guariba, localizado no extremo noroeste de Mato Grosso, enfrenta sérios problemas de infraestrutura, agravados pela falta de licenciamento mineral e ambiental para os materiais empregados diretamente na construção civil. A situação é reflexo do crescimento desordenado da região e da negligência das autoridades governamentais, que têm ignorado as necessidades da população local.

O Distrito de Guariba pertence ao município de Colniza e está situado a 1.100 km de Cuiabá, a 213 km da cidade de Colniza, a 98 km de Machadinho do Oeste (em Rondônia) e a 260 km de Apuí (no Amazonas). Com uma população de cerca de 3.000 habitantes, o distrito está localizado a apenas 2 km do Rio Guariba. O Distrito está margeado pela Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, criada em 1996 com o objetivo de garantir a conservação dos recursos naturais e promover a exploração sustentável realizada pela população extrativista.

Para o geólogo Sinvaldo Gomes de Moraes, presidente do Sindicato dos Geólogos de Mato Grosso - SINGEMAT, apesar de seu potencial e importância ecológica, o Distrito de Guariba sofre com a falta de infraestrutura, gerada pela ausência de licenciamento ambiental e mineral, o que tem impactado o crescimento da região. Atualmente, o distrito enfrenta um grande problema devido à escassez de materiais de construção de uso imediato na construção civil, como areia e cascalho.

“Devido à rigidez locacional de ocorrência desses minerais (areia e cascalho), que são encontrados somente no leito do Rio Guariba, sendo este inserido na Reserva Extrativista Gu-



O Distrito de Guariba pertence ao município de Colniza e está situado a 1.100 km de Cuiabá, a 213 km da cidade de Colniza, a 98 km de Machadinho do Oeste (em Rondônia) e a 260 km de Apuí (no Amazonas)

ariba-Roosevelt, onde, infelizmente, qualquer tipo de atividade de mineração é proibida. Isso tem gerado um bloqueio significativo no desenvolvimento do distrito. Por isso, precisamos encontrar uma solução para garantir que a região consiga se expandir e se desenvolver como merece”, destacou o geólogo Sinvaldo Gomes de Moraes.

Ainda segundo o geólogo, neste cenário, é urgente que os órgãos competentes adotem medidas para regularizar a extração desses minerais, de modo a garantir o desenvolvimento sustentável e melhorar as condições de vida da população local. Além disso, é fundamental que os governos, federal, estadual e municipal se comprometam com políticas públicas que visem à

melhoria da infraestrutura da região, como o asfaltamento das vias e a implementação de sistemas de saneamento básico, que hoje são inexistentes. “A falta de ação das autoridades tem deixado a população do Distrito de Guariba e de toda a região ao seu redor à mercê de um futuro incerto, sem garantias de acesso a condições dignas de vida e desenvolvimento”, disse ele.

CONQUISTA

Deputado Elizeu Nascimento vai destinar R\$ 2 milhões para Várzea Grande

I Da Redação

O valor será destinado para implantar o projeto Sorriso Pantaneiro, outras parcerias devem ser firmadas com o município ainda em 2025.

Durante reunião entre a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL) e o deputado estadual Elizeu Nascimento (PL), foi firmado o compromisso para implantar o projeto “Sorriso Pantaneiro” no município. A iniciativa do deputado fornece atendimento odontológico gratuito para a população, serão investidos R\$ 2 milhões.

Atualmente o projeto é realizado em Poconé e mais de 5 mil pessoas são beneficiadas com atendimentos que vão de consultas até próteses dentárias. Além de Várzea Grande, Chapada dos Guimarães e Nobres também receberão a implantação do projeto, cada cidade receberá o valor de R\$ 2 milhões.

A prefeita Flávia Moretti comemorou o acordo e disse ainda que o momento pede muita união entre estado e municípios, e investir em saúde é fundamental.

“Essa parceria firmada com o deputado será muito benéfica para nossa cidade, sabemos o quanto é importante investir não só na saúde, mas também na autoestima da população, principalmente os que mais precisam. Estamos num momento em que toda ajuda é bem-vinda, a união entre estado e municípios precisa ser cada vez mais estreitada”, disse a prefeita.

O deputado citou o exemplo da cidade de Poconé, agradeceu a receptividade da prefeita e falou sobre o desejo de investir ainda mais no município de Várzea Grande.

“Primeiramente gostaria de agradecer a você [Flávia Moretti] por nos receber tão bem. Assim como em Poconé, temos certeza que aqui na cidade o projeto também será um sucesso. Esse investimento vai ajudar muito, principalmente aquelas pessoas que estão em situação de hipossuficiência, a saúde bucal tem um custo elevado e muitas vezes acaba retirando o dinheiro da alimentação e outras necessidades do lar”, destacou Elizeu.

Fotos: Assessoria



Atualmente o projeto é realizado em Poconé e mais de 5 mil pessoas são beneficiadas com atendimentos que vão de consultas até próteses dentárias

ATENDENDO REVINDICAÇÃO

PEC estabelece data anual para concessão da RGA e coloca UPF como parâmetro de cálculo

I Da Redação

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) apresentou na sessão na Assembleia Legislativa, via lideranças partidárias, Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que fixa data para concessão da Revisão Geral Anual (RGA)

e estabelece como parâmetro mínimo para o cálculo, o percentual de aumento da Unidade de Padrão Fiscal UPF, elaborado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, verificado no exercício anterior ao da revisão.

A PEC atende pedido da Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos de Mato Grosso e foi apresentada pela parlamentar com 12 assinaturas. Na manhã desta quarta-feira, durante reunião entre o Fórum e os parlamentares estaduais, ficou definido que além da PEC, uma comissão de trabalho presidida por Janaina será formada para debater sobre as perdas salariais dos servidores que deixaram de ser pagas ao longo dos anos.

“A ideia é que a gente faça um levantamento dessas perdas junto, inclusive, nós queremos trazer e colocar a SEPLAG e a SEFAZ para trazer os números deles também e fazer um encontro de contas para a gente ter uma noção do que é esse valor. A maioria dos sindicatos aponta que esse valor seria de cerca de 13%. Então, a partir desse valor, aí sim a gente quer trazer aqui para dentro os secretários para poder fazer o debate com a Federação, que hoje

foi representada aqui pela Presidente Carmen. O fato é existe uma defasagem salarial. O servidor do Estado está muito endividado, foi aumentado via decreto o endividamento do servidor em mais de 25%. Era 35% que o servidor podia se endividar até 2019, a partir de 2019 foi para 60%. Então nós temos hoje um problema com o endividamento do servidor no Estado e é um assunto que precisa ser tratado, porque é muito sensível, o número de suicídio aumentou muito, a gente está acompanhando isso, especialmente na área da segurança.”, explicou.

Na tribuna, a parlamentar explicou a importância da PEC. “Essa PEC produzirá efeitos positivos tanto de ordem social como de ordem financeira, à medida que regulariza a situação do estabelecimento de uma data base e de medida para a mensuração do percentual a ser concedido aos servidores a título de recomposição salarial. Ressalto ainda que todos os servidores civis e militares possuem o direito à concessão da RGA, devidamente disposto na Constituição Federal de 1988, porém, essa PEC é essencial tendo em vista as omissões existentes na Constituição Estadual relacionadas ao tema”, finalizou.



1 MILHÃO de leitores por mês

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

Popular **tangara** **AnotíciaMT** **RESUMO**

GRUPO NA WEB

www.copopular.com.br
www.anoticiamt.com.br
www.tangaraonline.com.br
www.resumoonline.com.br

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.

Popular **tangara**

copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO